

# Na Asa Norte, brincar é perigoso

ARY FILGUEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Que criança não se encanta com escorregador, balanço e um chão de areia para brincar, correr, pular e se divertir? Mas o parquinho perde o encanto quando os brinquedos estão feios, quebrados e a sujeira toma conta do lugar. Infelizmente, a conservação dos parquinhos das quadras residenciais da Asa Norte está ainda pior que os da Asa Sul e compromete as férias da meninada. Na segunda reportagem sobre parquinhos infantis, o Correio visitou as 55

unidades construídas na Asa Norte e constatou que 94% apresentam problemas.

No parquinho da 305 Norte, por exemplo, os assentos dos balanços sumiram. O escorregador está enferrujado e o carrossel, destruído. O mato brotou na areia e a cerca de proteção dos brinquedos — outro item obrigatório segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) — está com furos. Moradora do Bloco E, Alessandra Gomes, 32 anos, prefere andar um pouco mais para o filho de três anos brincar num parquinho mais limpo e menos perigoso. “Não tenho co-

ragem de deixar meu filho no parquinho daqui”, lamenta.

A manutenção e a conservação dos playgrounds são responsabilidade da Administração Regional de Brasília. Mas algumas prefeituras de quadra acabam zelando pelos espaços. O da 303 Norte é um exemplo. Além de limpo e com brinquedos conservados, uma placa no portão indica o limite da faixa etária das crianças. Os parquinhos da 204 e 109 também destacam-se pelo bom estado de conservação dos brinquedos.

Desde julho de 2004, quando o Correio fez o primeiro levantamento do estado dos playgrounds,

a Asa Norte ganhou oito parquinhos. Em compensação, a quantidade de unidades adequadas para atividades lúdicas despençou. Se há dois anos eram 18 em bom estado, hoje a região tem apenas três em condições de receber a criança nestas férias. O levantamento foi realizado com base nas exigências da ABNT.

## Areia

O restante dos parquinhos na Asa Norte tem restrições ou é totalmente inadequado. O piso, a conservação dos brinquedos e a cerca de proteção apresentam problemas. A areia, por exemplo, deve ser

limpa todos os dias. Restos de comidas deixados pelas crianças são fontes de contaminação. Segundo a ABNT, o chão deve ser macio e coberto de areia para que a criança não se machuque caso caia de algum brinquedo. Para isso, deve ter 30cm de profundidade.

O que se percebe nos 52 parquinhos com algum tipo de problema é que a areia está suja e compactada. Os brinquedos de todas essas unidades também estão malconservados, com sinais de ferrugem e podridão. Dez estão inadequados para o uso e 42 têm restrições.

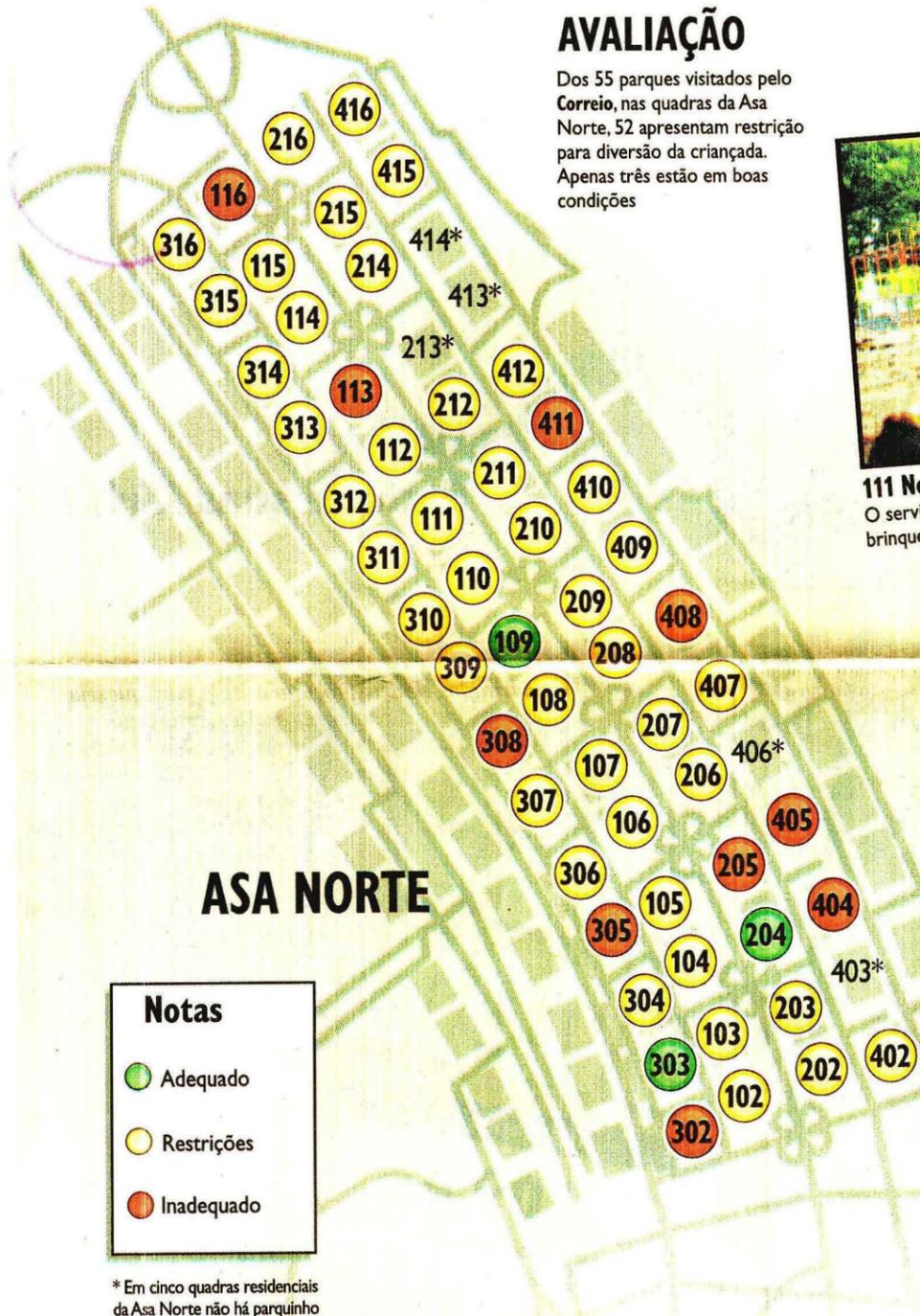
Apesar de apresentar uma va-

riedade de brinquedos, o parquinho da 311 Norte está sujo. A areia está coberta por folhas, copos plásticos, sacos de salgadinho e papel de bala. Mesmo assim, o empresário Fábio Padilha, 37, brincava feliz com as duas filhas na manhã de ontem. “Aqui falta manutenção, mas está legal”, conforma-se.

Para a presidente do Conselho Comunitário da Asa Norte, Leomísia Pereira, a própria comunidade também é culpada pela atual situação dos parquinhos. “Falta conscientização da população, que não colabora com a preservação dos parques”, critica Leomísia.

## AVALIAÇÃO

Dos 55 parques visitados pelo Correio, nas quadras da Asa Norte, 52 apresentam restrição para diversão da criança. Apenas três estão em boas condições



**111 Norte**  
O serviço de limpeza passou longe do parque. Além disso, os brinquedos também estão quebrados



**305 Norte**  
O mais precário deles. Apenas a cerca de arame em volta e as armações dos brinquedos indicam que o local já foi um parque



**314 Norte**  
Balanços quebrados e brinquedos enferrujados. Areia suja e com mato ao redor. A rampa do escorregador está quebrada



**311 Norte**  
Apesar de estar em bom estado, o parque peca num detalhe: falta conservação. Areia suja



**404 Norte**  
Está em péssimo estado. Brinquedos enferrujados, não há limpeza. Pouca gente o visita

## O PARQUE IDEAL

● Roscas e parafusos devem ter a cabeça arredondada ou no formato hexagonal. Também devem estar protegidos para evitar que pontas afiadas fiquem à mostra

● Nos brinquedos feitos de aço ou metal, o material deve estar protegido contra corrosão. A pintura não deve ter substâncias tóxicas

## Piso

● Deve ser macio, coberto com areia, pneus picados, farelo de madeira ou de borracha. Quedas sobre asfalto, concreto, grama ou terra provocam ferimentos mais graves

● Nos brinquedos de madeira, a superfície e os cantos devem ser lisos, sem lascas ou farpas

● Deve haver corrimão ou grade de proteção em todos os brinquedos com mais de 50cm de altura. O diâmetro do corrimão não deve ser menor do que 1,8cm nem maior do que 4cm

● O piso de segurança deve se estender por 1,2m ao redor dos brinquedos fixos, e por 1,8m em torno dos brinquedos móveis, como o balanço

● O playground deve ser separado por faixa etária

● A área de circulação ao redor do parquinho deve ser de 1,8m. O playground deve estar cercado para evitar que as crianças saiam do local ou que animais transitem pela areia

## Areia

● A areia deve ter 30cm de profundidade e precisa ser limpa todos os dias

## Escorregadores

Devem ser projetados para ficar na sombra, evitando o acúmulo de calor e possíveis queimaduras

Toda a extensão do brinquedo deve ter corrimão

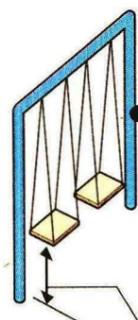
Não devem ter mais do que 2,5m de altura

A inclinação não pode ser superior a 37°, para evitar que a queda se torne muito rápida



## Balanço

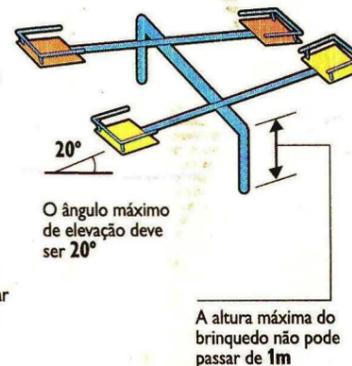
O ideal é que a área de movimentação do balanço seja delimitada e isolada



Devem estar dispostos de dois a dois com a distância de 1m entre cada brinquedo

O ponto mais baixo do balanço deve estar a 45cm do chão, no mínimo ou 63cm, no máximo

## Gangorras



O ângulo máximo de elevação deve ser 20°

A altura máxima do brinquedo não pode passar de 1m

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Fotos: Iano Andrade/CB

Arte: Joelson Miranda e Lucas Pádua